

agro-pec **va**linho

PRODUÇÃO ANIMAL

QUINTA VELHA S. JOSÉ

ALFEIZERÃO

PROCEDIMENTO – CONTROLO E MONITORIZAÇÃO

ÍNDICE

1. OBJETIVO	2
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3. DEFINIÇÕES E/OU ABREVIATURAS	2
4. DESCRIÇÃO	2
4.1. GESTÃO DE RESÍDUOS	2
4.2. MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA	5
4.3. MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA	6
4.4. CONTROLO DE EFLUENTES	6
5. ANEXOS	6

1. Objetivo

Este procedimento tem como objetivo definir a metodologia para monitorizar e medir periodicamente o desempenho do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

2. Campo de aplicação

Este procedimento aplica-se a todas as atividades, produtos e serviços das explorações da Agro Pecuária Valinho, SA.

3. Definições e/ou abreviaturas

Para melhor compreensão deste procedimento, apresentam-se as seguintes definições:

- ▶ **Resíduos** – Quaisquer substâncias ou objectos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer.

- ▶ **Resíduos Não Perigosos** – Resíduos que não apresentam características de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, conforme definidos na legislação em vigor.

- ▶ **Resíduos Perigosos** – Resíduos que apresentam características de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, conforme definidos na legislação em vigor.

- ▶ **Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)** – Resíduos domésticos ou outros semelhantes, em razão da sua natureza ou composição.

4. Descrição

4.1. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos assenta em objectivos e estratégias que visam garantir a preservação dos recursos naturais e a minimização dos impactes negativos sobre a saúde pública e o meio ambiente. Estes objetivos são passíveis de concretização através do incentivo à redução de produção de resíduos e encaminhamento correto dos resíduos para destino final ambientalmente mais adequado.

A gestão de resíduos é feita de acordo com a legislação e com as boas práticas de gestão ambiental, relativamente ao manuseamento, armazenamento e encaminhamento para destino final autorizado.

Devem ainda ser respeitadas as orientações dos responsáveis da exploração, nomeadamente no que diz respeito à:

- ▶ Triagem e acondicionamento dos resíduos, nos locais definidos para o efeito e devidamente identificados;
- ▶ Garantia da deposição selectiva dos resíduos produzidos nos locais especificamente destinados para o efeito;
- ▶ Garantia do controlo das quantidades dos resíduos produzidos;
- ▶ Utilização dos meios de contenção/retenção, para prevenção de fugas ou derrames de reservatórios ou embalagens contendo produtos químicos passíveis de originar situações de emergência ambiental.

A metodologia de gestão de resíduos perigosos e não perigosos é apresentada na forma de um Fluxograma de acordo com a Tabela I, onde são definidas as responsabilidades e apresentados os documentos associados.

Tabela I – Gestão de Resíduos Perigosos e Não Perigosos.

FLUXO	RESPONS.	DESCRIÇÃO	DOCS.
<pre> graph TD Inicio([Início]) --> Produção[Produção] Produção --> Triagem[Triagem] Triagem --> Controlo[Controlo de quantidade] Controlo --> Armazena{Armazena/o temporário?} Armazena -- S --> Transporte[Transporte] Armazena -- N --> Envio[Envio para o exterior] Transporte --> Envio Envio --> Registo[Quantificação e Registo] Registo --> Documentação[Documentação do exterior] Documentação --> Fim([Fim]) </pre>	Colaborador produtor de resíduos	Produção de resíduos (perigosos e não perigosos) nos diversos pontos da empresa.	--
	Colaborador produtor de resíduos	Triagem e acondicionamento em local próprio para o efeito.	--
	Responsáveis das áreas	Controlo da quantidade de resíduos produzidos.	--
	Produtores de resíduos	Transporte dos resíduos triados sujeitos a armazenamento temporário para local definido para o efeito. Armazenamento temporário dos resíduos em local definido para o efeito.	--
	Transportadores licenciados	Recolha no local de armazenamento temporário e transporte para destino final devidamente licenciado.	--
	Responsáveis das áreas	Quantificação de todas as cargas enviadas para o exterior e registo dos resíduos perigosos e não perigosos enviados para o exterior em GAR (Guia de Acompanhamento de Resíduos).	GAR
	Responsáveis das áreas	Recepção e arquivo dos documentos relativos à gestão dos resíduos enviados.	--

A metodologia de gestão de RSU é apresentada na forma de um Fluxograma de acordo com a Tabela II, onde são definidas as responsabilidades e apresentados os documentos associados.

Tabela II – Gestão de RSU.

FLUXO	RESPONS.	DESCRIÇÃO	DOCS.
<pre> graph TD Inicio([Início]) --> Triagem[Triagem] Triagem --> Deposicao[Deposição] Deposicao --> Recolha[Recolha] Recolha --> Fim([Fim]) </pre>	Colaborador produtor de resíduos	Triagem para recipiente próprio dos RSU produzidos pela empresa, nas suas instalações (áreas sociais e sanitárias).	--
	Responsáveis das áreas	Deposição dos RSU nos contentores camarários.	--
	Serviços Camarários	Recolha dos contentores camarários e transporte para aterro municipal.	--

O Transporte de Resíduos, de acordo com a legislação em vigor, pode ser efectuado pelo:

- ▶ Produtor;
- ▶ Destinatário dos Resíduos, licenciado nos termos da Legislação aplicável;
- ▶ Empresas Transportadoras, licenciadas para o Transporte Rodoviário de Mercadorias por conta de outrem, de acordo com a legislação em vigor.

Os Destinatários de Resíduos são as entidades autorizadas de acordo com a legislação em vigor. Os responsáveis das áreas solicitam aos destinatários a documentação comprovativa de autorização para transporte e destino final após a qual faz a análise/verificação do cumprimento da legislação da documentação – autorizações, licenças e documentos comprovativos.

4.2 Monitorização do consumo de energia

A empresa utiliza os seguintes tipos de energia:

- ❖ Energia eléctrica proveniente da Rede Eléctrica Pública, usada na iluminação e equipamentos eléctricos;

- ❖ Gasóleo no gerador de emergência, utilizado em caso de falha de energia elétrica.

Os consumos de energia são analisados e controlados com uma periodicidade mensal, sendo definidas ações corretivas e/ou preventivas quando necessário e registadas no impresso “Registo de Ocorrência”.

4.3 Monitorização do consumo de água

A água utilizada no processo é proveniente de duas captações subterrâneas. A Gestão de Topo controla mensalmente os consumos de água, através dos registos dos contadores de água, sendo definidas medidas quando necessário.

4.4 Controlo de efluentes

As águas residuais produzidas são encaminhadas para o sistema de retenção existente na exploração, sendo posteriormente valorizados em terrenos agrícolas adequados.

5. Anexos

Não aplicável.